

Práticas docentes no ensino do português para crianças ítalo-brasileiras no Rio Grande do Sul, Brasil (1930-1945)

Prof.^a Dr.^a Terciane Ângela Luchese
Prof.^a Me. Gisele Belusso

O objetivo do presente texto é o de analisar, em especial a partir de memórias de professores que atuaram em áreas rurais da Região Colonial Italiana do Rio Grande do Sul (Brasil) as práticas mobilizadas para o ensino do português para crianças que tinham como língua materna o dialeto vêneto. Os imigrantes saídos da península itálica colonizaram no Rio Grande do Sul, especialmente, as colônias Conde D'Eu, Dona Isabel e Caxias – na região nordeste do estado, delimitação espacial foco de nossa investigação. Como recorte temporal, situamos o período entre os anos de 1930 a 1945, importante do ponto de vista da expansão da rede escolar pública e das práticas de nacionalização empreendidas pelo governo de Getúlio Vargas. Utilizamos como referencial teórico as contribuições da História Cultural e da História da Educação. Metodologicamente, a análise documental histórica e a História Oral. Os documentos analisados são livros escolares, livros de atas, legislação, fotografias, além de entrevistas que fazem parte de dois acervos: o Banco de Memórias do Arquivo Histórico João Spadari Adami, mantido pela Prefeitura do Município de Caxias do Sul e do Instituto de Memória Histórica e Cultural da Universidade de Caxias do Sul. No recorte temporal proposto, observamos que a maioria dos docentes que atuaram no ensino primário rural foram mulheres que se constituíram docentes na oportunidade surgida, qual seja, a ausência de professores titulados. Algumas das docentes obtiveram titulação em nível médio para o exercício da docência no decorrer de sua vida funcional. Com relação aos imigrantes e descendentes, percebemos que os mesmos viam na aprendizagem da língua portuguesa um elemento importante para a inserção cultural, e uma forma de integração na pátria de adoção, sendo que a escola foi um espaço privilegiado na difusão da língua portuguesa. Compreender as diferentes alternativas criadas por cada docente, nas suas práticas cotidianas, para ensinar o português em áreas rurais, tão marcadas, ainda nos anos estudados, pelo falardialectal e pela cultura italiana, é intuito principal deste texto.